



**EDUCAÇÃO  
DA AFETIVIDADE E  
DA SEXUALIDADE  
DOS JOVENS**  
*em contextos  
de complexidade e  
fluidez*

*Pina Del Core*

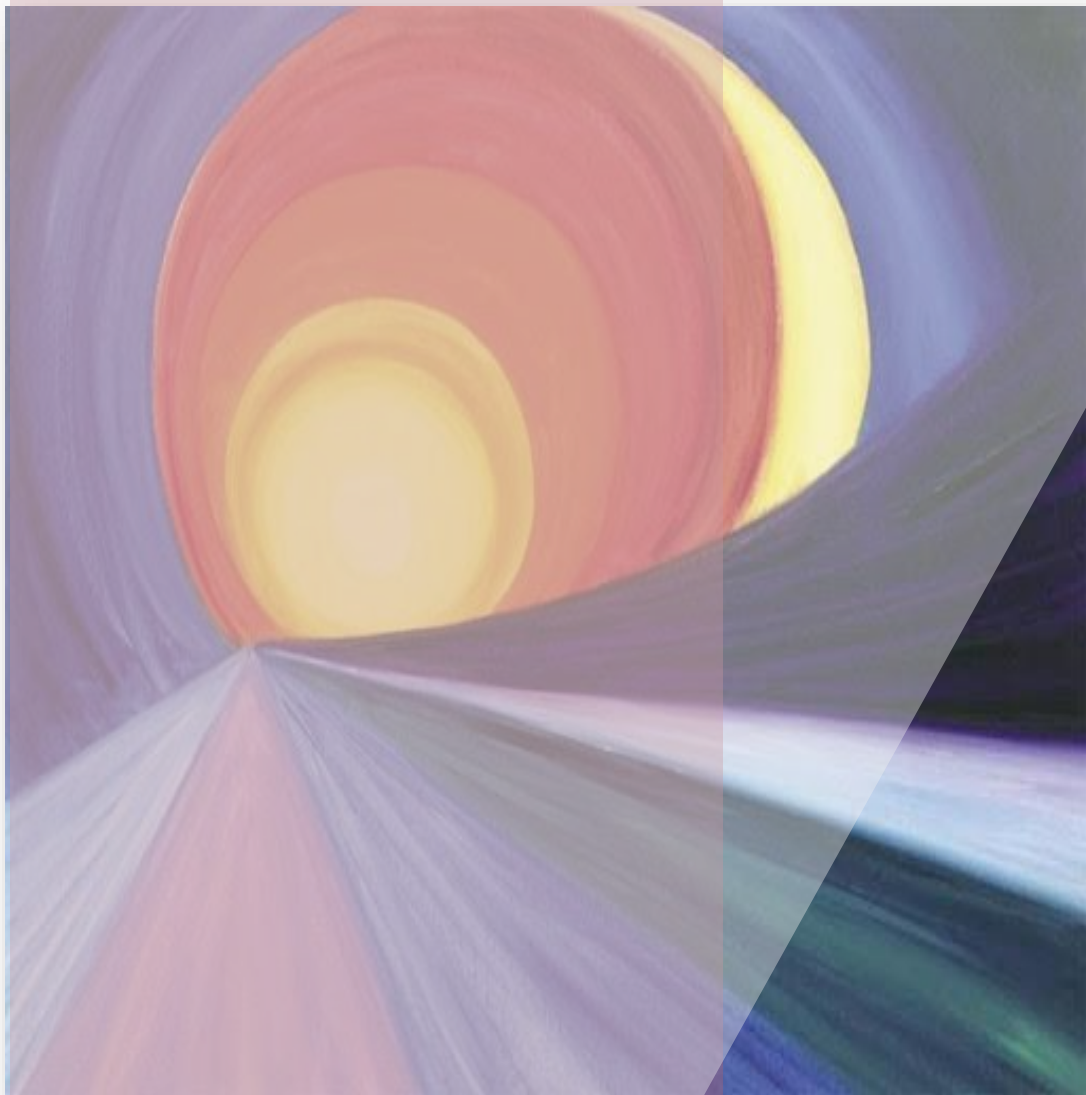
ROMA, 23 marzo 2024

# PREMISSA

**Tema amplo, delicado, que ‘desafia’ na cultura contemporânea, habitada pela complexidade, pela fluidez, pelo individualismo e consumismo.**

*Educar à afetividade e à sexualidade* tornou-se mais difícil. Por vezes, não se encontram palavras ou linguagem adequadas para comunicar o valor e a importância da educação afetiva e sexual e para projetar *itinerários de formação* nesta direção.

Faltam as **chaves interpretativas** para a compreensão dos **novos cenários e paradigmas culturais** na sociedade.





A criação de um **ambiente** impregnado de **espírito de família**, característica do **Sistema Preventivo** salesiano são fundamentais na **relação educativa** e na formação da **dimensão afetiva** e sexual.

***A educação da afetividade é uma dimensão imprescindível da educação e da formação, sobretudo na vida salesiana, que exige de forma relevante o desenvolvimento da capacidade de amar, como a via mestra para se abeirar dos jovens com coração livre e puro, para fazer sentir mesmo visivelmente, demonstrando-o, que os amamos verdadeiramente, que queremos o seu bem, conduzi-los com 'amorevolezza' para viver o Evangelho, isto é, para os aproximar de Deus...***

***Razão Religião Bondade***



1

**Ouvindo a realidade:  
situação atual e 'novos  
cenários'**

2

**Pontos nodais e  
críticos para a  
educação da  
afetividade e da  
sexualidade?**

3

**Instâncias  
educativas  
e pastorais**

É um *desafio* entre os mais urgentes, para a educação e formação, para a pastoral juvenil e vocacional, para o discernimento e o acompanhamento pessoal.





# **OUVINDO A REALIDADE**

**Situação atual e «novos cenários»**



# Os desafios do tema

## No contexto da cultura atual...

- transformações radicais da afetividade e da sexualidade na sociedade do conhecimento e da globalização
- Dificuldade em encontrar **modelos interpretativos** adequados ...
- os **nós** são de natureza **antropológica**...
- atenção aos **processos de crescimento** (*recursos e tarefas evolutivos*) da pessoa na integralidade das suas dimensões







# DADOS ESTATÍSTICOS sobre *relação jovens- afetividade-sexualidade*

Abordagem com a *sexualidade e afetividade* cada vez mais precoce e inconsciente:

- *conhecimento errado*
- *informações confusas e, por vezes, incorretas e «erróneas»*
- *comportamentos de risco...*
- ...

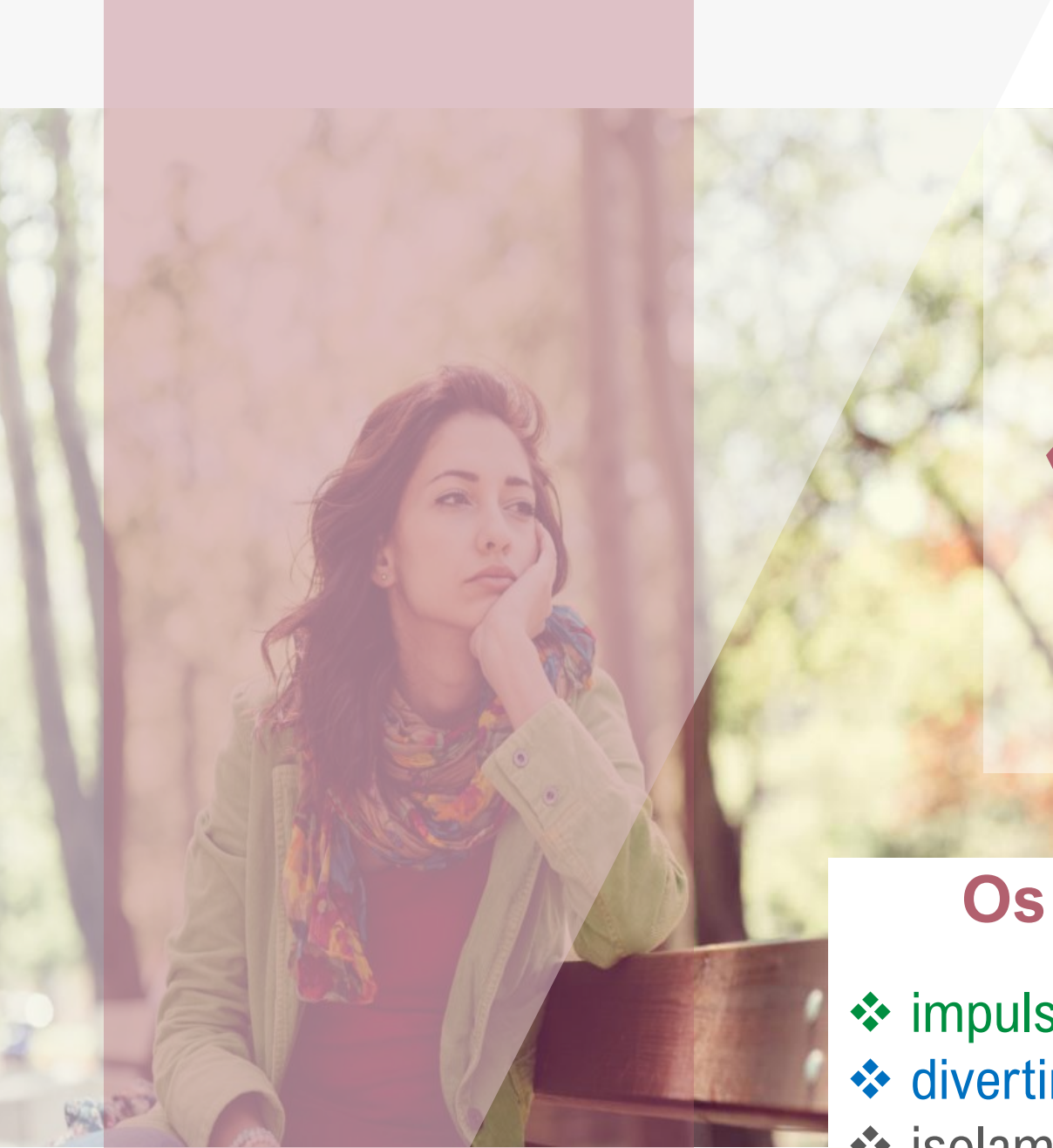




# Excesso de **INFORMAÇÃO** vs falta de **FORMAÇÃO**

- ❖ **Sexo web** entre os jovens (muito jovens) em crescimento
- ❖ Perda de **inibições e relacionamentos desprotegidos**
- ❖ Incremento de **comportamentos de risco** para si e para os outros





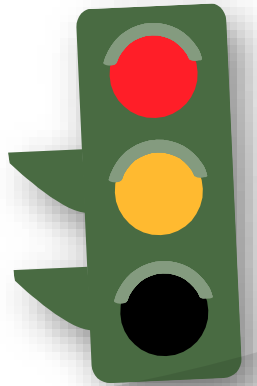
**JOVENS ...**  
sem futuro e  
*«dominados pelas emoções»*  
com uma  
*«afetividade sem projeto»*

**Os vários rostos do mal-estar juvenil:**

- ❖ impulso neo-libertino em gozo sem limites
- ❖ divertimento e euforia permanente
- ❖ isolamento melancólico, apatia e consumo de drogas...

# Novos cenários e novos desafios de uma situação em mudança

- **Relação jovens, afetividade e sexualidade:** excesso de informação sem confrontos com adultos ou especialistas: papel dos media, redes sociais e plataformas de video-jogo, ...
- **Virtualização da afetividade e da sexualidade:** gerador de «anafetividade» e de uma **relação alterada com a corporeidade** (com as emoções) **e com o outro/alteridade** (masculina e feminina)...
- **Relações sexuais 'virtuais', excesso de pornografia e de autoerotismo:** bloqueios, insegurança e fragilidade emocional, abstinência do 'sexo',...
- **Afetos «sem amor»:** medo dos vínculos, confusão emotiva e sentimental, desejo de experimentar, busca de satisfação narcisística,...



- **Emergência da sexualidade como tarefa a desenvolver, ‘para além’ do imaginário:** imagem corpórea, relações narcisísticas, dificuldade em construir um vínculo que se nutre de realismo e de empenho...
- **Relação com o tempo e com o espaço ‘negado’ pela virtualidade do imaginário:** difícil ‘ocupar o próprio espaço interior’ (interioridade) e viver uma relação sã com a corporeidade e o físico (expressão da própria identidade)
- **Incerteza dos processos identitários: oscilação entre a unissexualidade (confusão sexual) e o afastamento do outro/a (isolamento ou vida de ‘single’ ou refúgio no celibato, mesmo consagrado)**
- **Questão do vínculo:** ‘amor líquido’, precariedade de relações cada vez mais breves e instáveis, amor dividido entre o desejo de emoções e medo do vínculo,...

